

RELATÓRIO CONSOLIDADO

Ano 01, nº 01, julho de 2021

TRATAMENTO DE CESSAÇÃO DO TABAGISMO NO DISTRITO FEDERAL

Relatórios Quadrimestrais, 2020

Apresentação

O Relatório Consolidado de Tratamento para cessação do tabagismo no SUS, da Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) é uma publicação de caráter institucional, com periodicidade anual para divulgação de informações do monitoramento da oferta e adesão ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) no DF. As informações são coletadas da planilha quadrimestral de atendimento, padronizada pela Coordenação Nacional do Programa - INCA, e enviadas pelas Unidades de Saúde para a área técnica central de vigilância de enfrentamento e prevenção do tabagismo no Distrito Federal.

Contextualização

O monitoramento dos dados relacionados à oferta e adesão ao tratamento para cessação do tabagismo no Distrito Federal, revela redução do número de unidades ofertando o tratamento e de usuários que buscam este serviço em 2020. Esta redução, tanto na oferta, quanto na demanda, ocorre no contexto da Pandemia do Novo Coronavírus (Sars-CoV-2), sendo possível traçar correlação entre o período de menor atividade do serviço, e o período no qual foi observado o maior número de casos confirmados da doença e implementadas medidas restritivas à circulação de pessoas. Esta publicação traz luz à questão da cessação do tabagismo no contexto de Pandemia, reforçando a importância do fortalecimento do PNCT, tendo em vista a maior vulnerabilidade da população tabagista com relação à morbimortalidade por diversas doenças, em especial a Covid-19.

Nesta edição

- 1 Apresentação
- 1 Contextualização
- 2 Caracterização da Amostra
- 2 Perfil dos usuários que buscaram tratamento
- 3 Perfil das unidades que ofertaram tratamento
- 3 Adesão e efetividade do tratamento
- 5 Impactos da Pandemia do Novo Coronavírus (Sars-CoV-2) no tratamento
- 6 Conclusão
- 7 Recomendações
- 7 Referências
- 8 Elaboração



Caracterização Da Amostra

Este estudo considera unidades de tratamento aquelas da atenção primária, secundária e especializada em saúde mental (CAPS) devidamente cadastradas no PNCT e com profissionais capacitados na abordagem e tratamento de fumantes. As características elencadas para a definição do perfil do usuário

são sexo e faixa etária. Para a análise de adesão e efetividade, foram consideradas a participação em quatro sessões consecutivas, abstenção ao fumo e uso de medicação.

A fonte de dados são as planilhas quadrimestrais de atendimento padronizadas para todas as unidades que ofertam o serviço.

Perfil dos Usuários Que Buscaram Tratamento

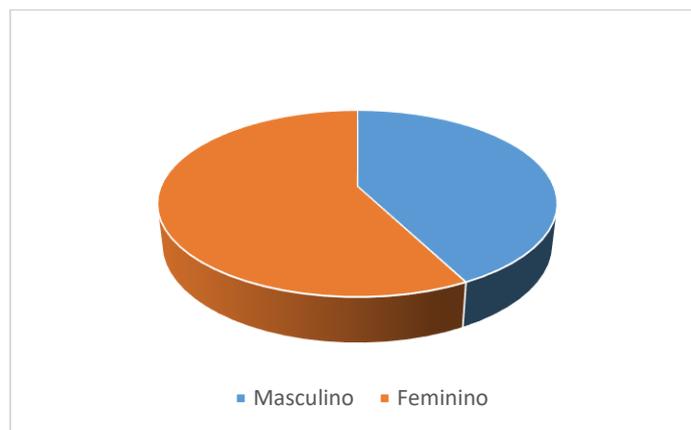
Durante o ano de 2020, 757 usuários foram atendidos no programa de cessação do tabagismo; destes, 320 (42.27%) são homens, e **434 (57.33%)** mulheres; **603 (79.65%)** pessoas de 18 a 59 anos de idade, **153 (20.21%)** pessoas com mais de 60 anos, e **apenas 1 (0.13%)** pessoa com menos de 18 anos de idade.

Tabela 1 – Usuários que buscaram tratamento para cessação de tabagismo no SUS/DF, segundo idade e gênero.

Quadrimestre	Masculino	%	Feminino	%	< 18	%	< 60	%	≥ 60	%
Q1. JAN/ABR	171	53.43	240	55.29	0	0,00	329	54.56	84	54.90
Q2. MAI/AGO	41	12.81	67	15.43	0	0,00	72	11.94	39	25.49
Q3. SET/DEZ	108	33.75	127	29.26	1	100,00	202	33.49	30	19.60
TOTAL:	320	100%	434	100%	1	100%	603	100%	153	100%

Fonte: SES/DF, 2020.

Observa-se que em 2020 no Distrito Federal, o **sexo feminino foi mais prevalente na busca por tratamento** para cessação ao tabagismo (57.33%). Estes dados são compatíveis com a literatura; mulheres procuram mais pelos serviços de saúde quando comparadas aos homens. O estudo de Silva et al. (2020)¹ demonstrou a existência de diversos fatores que afastam os homens do serviço, tais como vergonha de se expor, medo de descobrir doenças, falta de infraestrutura, desinteresse da equipe de saúde e desconhecimento sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.



Fonte: SES/DF, 2020.

Gráfico 1 – Usuários que buscaram tratamento para cessação de tabagismo no SUS/DF, segundo gênero.



Perfil Das Unidades Que Ofertaram Tratamento

O tratamento para cessação do tabagismo deve ser realizado prioritariamente nas Unidades Básicas de Saúde, devido ao alto grau de descentralização e capilaridade da Atenção Primária à Saúde (APS). A análise dos dados aponta para uma maior oferta na APS, todavia, este é o único nível de atenção que apresenta oscilação na oferta de serviços no período, com uma grande redução no segundo quadrimestre; enquanto que aquelas de nível secundário de atenção mantiveram oferta constante.

Tabela 2 – Distribuição das unidades que ofertaram tratamento para cessação de tabagismo no SUS/ DF, por período e tipo de unidade.

Quadrimestre	Atenção Básica	%	CAPS	%	Ambulatórios	%	Total no Período
Q1. JAN/ABR	17	85.00	1	5.00	2	10.00	20
Q2. MAI/AGO	8	72.72	1	18.18	2	18.18	11
Q3. SET/DEZ	16	84.21	1	10.52	2	10.52	19

Fonte: SES/DF, 2020.

A análise das unidades que realizaram tratamento por Região de Saúde, observa-se distribuição desigual entre estas; as Regiões de Saúde Central e Norte mantiveram a oferta ao passo que as Regiões de Saúde Sul e Leste reduziram a oferta do serviço. Acredita-se que esta oscilação de oferta observada principalmente no segundo quadrimestre de 2020 seja secundária à reorganização da rede assistencial no enfrentamento da COVID-19.

Tabela 3 – Distribuição das unidades que ofertaram tratamento para cessação de tabagismo no SUS/DF, por período e Região de Saúde.

Quadrimestre	Central	Centro Sul	Oeste	Sul	Leste	Sudoeste	Norte
Q1. JAN/ABR	4	5	1	1	2	3	4
Q2. MAI/AGO	3	1	2	1	1	2	1
Q3. SET/DEZ	2	2	5	2	1	3	4
MÉDIA:	3	2,6	2,6	1,3	1,3	2,6	3

Fonte: SES/DF, 2020.

Adesão e Efetividade do Tratamento

A despeito das reduções da oferta e da demanda, principalmente no segundo quadrimestre de 2020, observa-se significativa melhora nos índices de adesão ao tratamento ao longo do ano. Os percentuais de adesão ao tratamento e de pacientes abstinentes (sem fumar) tiveram aumento significativo (de 44,64% no primeiro quadrimestre, para 64,39% no terceiro); acompanha também esta tendência de aumento, o percentual de pacientes que utilizaram medicação para a cessação do tabagismo, no mesmo período (de 80,58% no primeiro quadrimestre, para 97,56% no terceiro).

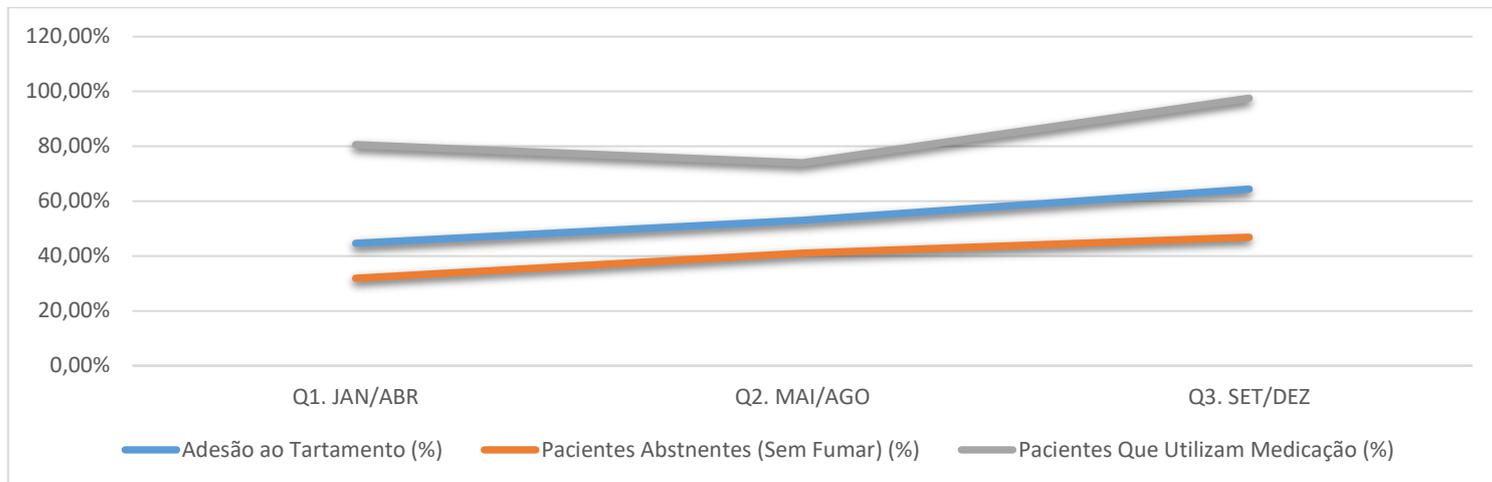
Tabela 4 – Percentual de adesão ao tratamento, percentual de pacientes abstinentes, percentual de pacientes que utilizaram medicação: distribuição de quadrimestre, no SUS/DF.

Quadrimestre	Adesão ao Tratamento (%)	Pacientes Abstinentes (Sem Fumar) (%)	Pacientes que Utilizaram Medicação (%)
Q1. JAN/ABR	44,64	31,88	80,58
Q2. MAI/AGO	53,00	41,00	74,00
Q3. SET/DEZ	64,39	46,83	97,56

Fonte: SES/DF, 2020.



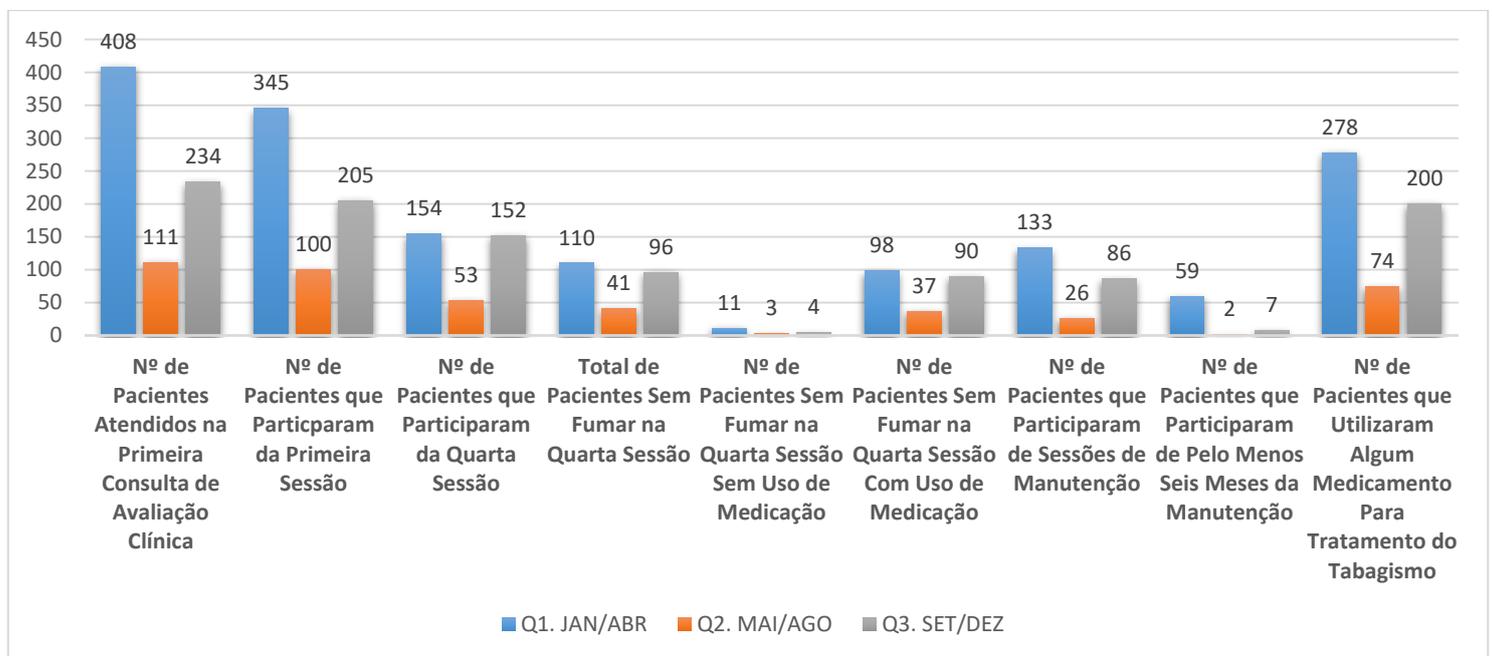
Apesar da redução do número de usuários que procuraram o serviço nos segundo e terceiro quadrimestres de 2020, a comparação com os primeiros meses de 2020, houve **qualificação e fidelização da demanda**, evidenciado pelo aumento dos percentuais de adesão e de pacientes abstinentes.



Fonte: SES/DF, 2020.

Gráfico 2 – Percentual de adesão ao tratamento, percentual de pacientes abstinentes, percentual de pacientes que utilizaram medicação: série histórica. SUS/DF.

O número total de pacientes atendidos na primeira consulta é 753; já o total de pacientes que participaram da quarta sessão é 359. A desistência é de 52,32%. Os pacientes que chegaram à quarta sessão sem fumar é 247, configurando **eficácia** do tratamento de **68.80%**, superior aos índices de sucesso apontados na literatura que é de 35%.



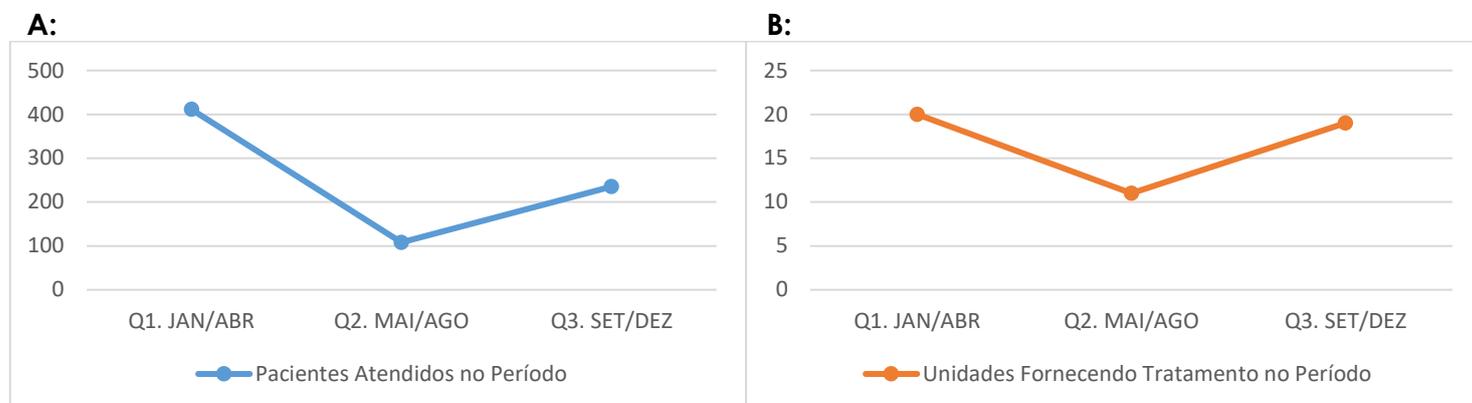
Fonte: SES/DF.

Gráfico 3 – Atendimentos de primeira consulta; participação em primeira e quarta sessão; pacientes sem fumar na quarta sessão com ou sem medicamentos; participação em sessões de manutenção; pacientes que utilizaram medicamento; distribuição por quadrimestre. SUS/DF.



Impactos da Pandemia do Novo Coronavírus (Sars-CoV-2) no Tratamento

O número de pacientes atendidos e o número de unidades realizando tratamento para cessação do tabagismo sofreu decréscimo no segundo quadrimestre de 2020 (maio a agosto) quando comparado ao primeiro quadrimestre do mesmo ano (janeiro a abril), com recuperação no terceiro quadrimestre (setembro a dezembro).

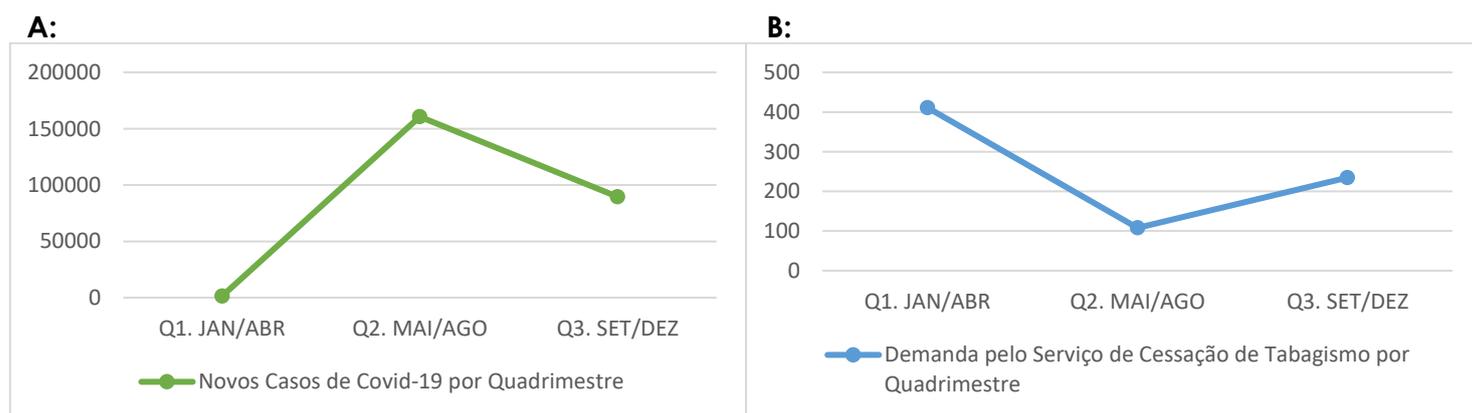


Fonte: A - SES/DF.

Gráfico 4 - Pacientes atendidos (A) e unidades fornecendo atendimento (B), por quadrimestre. SUS/DF.

Entretanto, ao comparar os dados de pacientes atendidos e de unidades fornecendo tratamento com os dados de casos de Covid-19, sugere-se uma **relação inversamente proporcional** entre o tratamento para cessação do tabagismo e a evolução de casos de Covid-19.

A partir dos Boletins Epidemiológicos relativos à Covid-19, disponibilizados diariamente pela SES-DF, é possível agrupar por quadrimestre os novos casos da doença. Estes dados alimentam o Gráfico 5, elaborado com fins exclusivamente didáticos, por desconsiderar as grandezas envolvidas, sendo sua finalidade apresentar a tendência e viabilizar a comparação entre as duas informações, uma vez que na normatização de grandeza o padrão gráfico é mantido. Observa-se **relação inversamente proporcional** entre a demanda por tratamento para cessação do tabagismo e a ocorrência de novos casos de Covid-19.

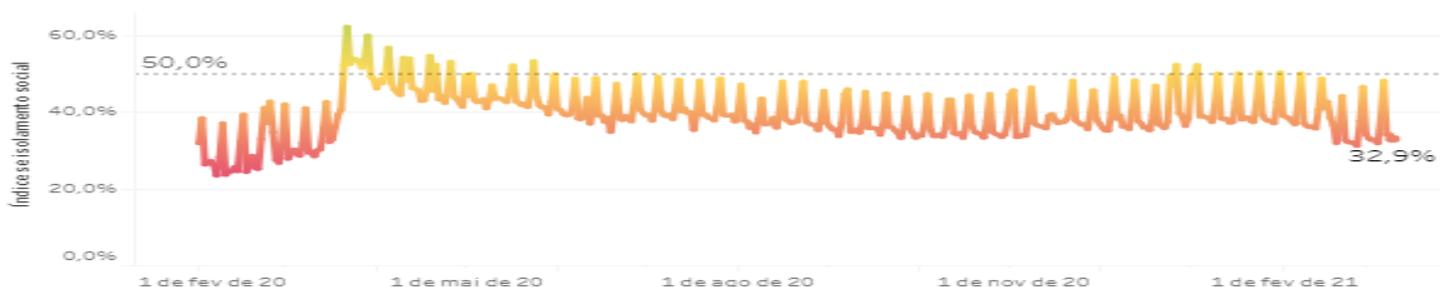


Fonte: SES/DF.

Gráfico 5 - Comparação das tendências inversamente proporcionais de novos casos de Covid-19 (A) e demanda pelo serviço de cessação do tabagismo (B), por quadrimestre. SUS/DF.

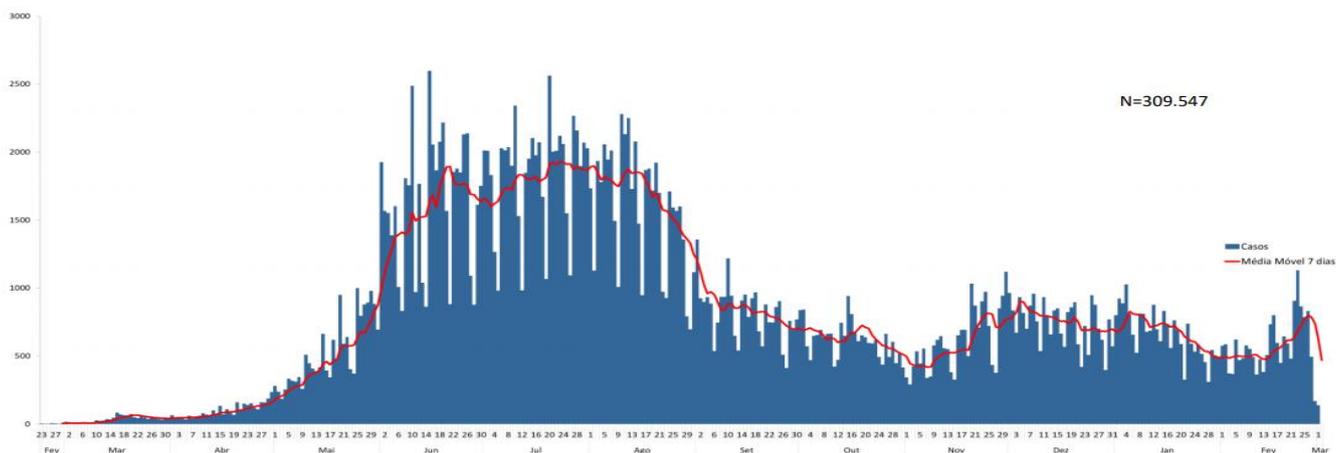
O período de menor atividade do PNCT (maio a agosto) coincide justamente com o período de maior incidência do número de casos do Novo Coronavírus no Distrito Federal. Neste período foram implementadas medidas de restrição à circulação de pessoas e isolamento social para conter o avanço da pandemia. Durante o mês de maio de 2020, no Distrito Federal, os registros dos **índices de isolamento social** foram **superiores a 50%**.





Fonte: Site In Loco: <https://mapabrasileirodacovid.inloco.com.br/pt/>

Figura 1: Série histórica do isolamento social no Distrito Federal.



Fonte: Boletim Epidemiológico COVID-19 Nº 372, SES/SVS.

Figura 2. Média móvel dos casos confirmados de COVID-19 no Distrito Federal, 9 de março de 2021. SUS/DF.

O estudo de Silva, Moreira e Martins (2020)² elucidou os riscos do tabagismo frente à Covid 19. De acordo com os autores, é plausível inferir sobre o aumento do risco de contaminação dos tabagistas na medida em que levam os produtos de tabaco à boca, retirando a máscara de proteção facial e, sem adequada higienização das mãos. O consumo de narguilés, geralmente com compartilhamento de bocais, facilita a transmissão da COVID-19. A associação entre tabagismo e a infecção por Sars-CoV-2 pode, ainda, potencializar danos endoteliais, agravar quadros de trombose e levar a desfechos mais graves da Covid 19, pois

fumantes com COVID-19 têm 3,25 vezes mais chances de desenvolver quadros graves da doença do que os não fumantes, potencializando a evolução para óbito.

Torna-se, assim, evidente a importância da oferta de tratamento do tabagismo durante a pandemia de Covid-19, devido aos riscos do tabagismo frente à infecção pelo vírus Sars-CoV-2 e os benefícios da cessação do tabagismo, reduzindo os riscos de infecção e desfechos mais graves da Covid 19, além da prevenção de câncer do trato respiratório e outras doenças associadas.

Conclusões

Os dados do monitoramento do tratamento de cessação do tabagismo refletem o momento sanitário atual, diretamente responsável pelo funcionamento dos serviços de saúde. A manutenção do programa de tratamento para cessação do tabagismo mostra-se fundamental para reduzir danos permanentes à saúde, além de propiciar evolução menos grave frente à Covid 19.

Diversos estudos evidenciam o afastamento do público masculino dos serviços de saúde, este afastamento também ocorre no âmbito do tratamento para cessação do tabagismo, tendo em vista



que homens são maioria dentre os tabagistas, enquanto que as mulheres predominam na procura por tratamento.

De acordo com o INCA³, o tabagismo tem relação com aproximadamente 50 enfermidades, dentre elas vários tipos de câncer, doenças do aparelho respiratório, doenças cardiovasculares, úlceras do aparelho digestivo, osteoporose, catarata, impotência sexual no homem, dentre outras. Todavia, o INCA ressalta que o tabagismo, para além de **fator de risco** para outros agravos, é uma **doença** (CID 10 - Z72.0).

Recomendações

A equipe técnica de controle do tabagismo recomenda medidas que fortalecerão as ações de controle do tabagismo no Distrito Federal, e contribuirão com a construção de políticas públicas mais consistentes e eficazes.

É imprescindível o apoio dos gestores no sentido de priorizar a oferta do tratamento do tabagismo, dada sua contribuição para o aumento do risco de contágio e desenvolvimento de desfechos mais graves de COVID-19, implementando as medidas abaixo:

1. Oferta contínua do tratamento do tabagismo de forma individual ou em grupo, no formato presencial ou virtual, de acordo com o

contexto sanitário e a realidade de cada unidade;

2. Ênfase na abordagem cognitivo comportamental, em detrimento do apoio medicamentoso;
3. Acompanhamento semanal dos pacientes durante o primeiro mês do tratamento;
4. Sensibilização das equipes acerca da importância do registro das informações de atendimento, com vistas a qualificação do processo de monitoramento e avaliação do serviço;
5. Estimular a participação da população, principalmente a masculina no programa de cessação do tabagismo, e ofertar o serviço em horários alternativos à jornada de trabalho.

Referências

1. <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/7752>. Acessado em 11/03/2021.
2. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000500504. Acessado em 15/03/2021.
3. <https://www.inca.gov.br/en/node/1726#:~:text=O%20tabagismo%20C3%A9%20uma%20doen%C3%A7a,pulmonar%2C%20bronquite%20cr%C3%B4nica%2C%20asma%2C>. Acessado em 17/03/2021.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Márcia Vieira - Gerente

Elaboração:

André Mauricio Batista Corrêa – Residente em Gestão de Políticas Públicas Para a Saúde pela Fiocruz Brasília

Revisão:

Andrea Simoni de Zappa Passeto - Médica
Maria Suélita de Lima - Assistente Social
Samantha Andrea Peres Valbuena - Médica

Equipe Técnica de Tabagismo GVDANTPS

Ana Elizabeth S. C. S. Barbosa – Assistente Social
Maria Suélita de Lima - Assistente Social
Nancilene Gomes Melo e Silva - Médica Pneumologista
Samantha Andrea Peres Valbuena - Médica
Saulo Viana de Oliveira - Assistente Social

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: gdant.df@gmail.com

1ª Versão

